

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LUGARES	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	07	--	2012	F50	16
	UF	SÍLIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Maria Rosa
LOCALIDADE	Quilombo Maria Rosa
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Capova dos Veado
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

OBS: OS ITENS 4.2 (MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS), 4.3 (AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS), 5.1 (ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES E 5.2 (NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES), 5.3 (CRONOLOGIA) , 6.1 (USOS COTIDIANOS) E 6.2 (USOS CERIMONIAIS) FORAM REUNIDOS NO CAMPO 4.1, ABAIXO:

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES				SP	07	--	2012	F50	16
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS / MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS / AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA USOS DIFERENCIADOS / ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES / NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES / CRONOLOGIA/ USOS COTIDIANOS/USOS CERIMONIAIS

A Capova dos Veado recebeu o nome devido a uma caçada de veados que ocorreu no local no dia 25 de março. A história da capova está relacionada à uma narrativa comum nos quilombos do Vale do Ribeira que conta que neste dia, dia de Anunciação de Maria, o diabo pode aparecer, sob diversas formas. O veado branco da história da capova é uma das formas de aparição do diabo.

"Sempre tinha muito veado que ia lá [na Capova dos Veados] a tarde comer feijão. Um dia eles foram lá a tarde e tinha 6 veado vermelho, e só 1 branco. Diz que atiraram no veado achando que era visage, porque era dia santo, era o dia 25 de março, na quaresma. E nunca mais nós trabalhávamos em dia santo. E aí ficou capova dos veado o nome. Diz que esse veado atira nele mas não pega.

Tinha um pedaço de roça, um correquinho que passava nos fundo da roça e o resto era mata. Era milho, feijão e arroz. Mais ou menos 1 alqueire de milho e 10 litros de feijão. Tinha um paiol. Nós saía 7 horas e lá pelas 8 e meia, chegava lá. Voltava às 4. Fica pra cima do Seu Trabuço, rio acima. Pra baixo um pouco da cachoeira feia (ver abaixo).

Agora tá tudo matão, tenho a lembrança porque quando era pequena ia lá, mas não uso mais. Da minha família ficou só eu em Maria Rosa. Quando casei vim aqui pra baixo" (Paulina Ferreira dos Santos, 52 anos, Maria Rosa, 2011).

5. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

7. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

7.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

--

7.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

--

7.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

--

8. OBSERVAÇÕES

8.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LUGARES	SP	07	--	2012	F50	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

8.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

9. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	16		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, LEVINA FRANCO DE LIMA E JULIANA FERREIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		